



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo de revisão

Prevalência de lombalgia na população idosa brasileira: revisão sistemática com metanálise



Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino^{a,b,*}, Juliano Bergamaschine Mata Diz^b, Vítor Tigre Martins^b, Nicholas Henschke^c, Leani Souza Máximo Pereira^b, Rosângela Correa Dias^b e Vinícius Cunha Oliveira^b

^a The George Institute for Global Health, Sydney Medical School, University of Sydney, Sydney, Austrália

^b Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^c Institute of Public Health, University of Heidelberg, Heidelberg, Alemanha

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 22 de agosto de 2015

Aceito em 29 de janeiro de 2016

On-line em 22 de março de 2016

Palavras-chave:

Revisão sistemática

Prevalência

Lombalgia

Idosos

Brasil

R E S U M O

Introdução: A prevalência de lombalgia deverá aumentar em todo o mundo com o envelhecimento da população, mas sua prevalência em idosos não é clara, principalmente, em países em desenvolvimento.

Objetivo: Estimar a prevalência de lombalgia em idosos brasileiros.

Métodos: Foram feitas buscas eletrônicas nas bases de dados SciELO, Lilacs, Medline, Embase e Cinahl, bem como uma busca manual de estudos que investigaram a prevalência de lombalgia em idosos brasileiros com 60 anos ou mais. Dois revisores independentes selecionaram os estudos que atenderam aos critérios de inclusão, avaliaram o risco de viés de cada estudo incluído e extraíram os dados relevantes. Foi feita uma metanálise quando houve homogeneidade suficiente entre os estudos e o sistema Grade foi usado para resumir a qualidade geral das evidências.

Resultados: Foram incluídos 16 estudos originais com um total de 28.448 participantes. Foram obtidos dados de prevalência pontual e prevalência no período da lombalgia. Foi feita metanálise de 13 estudos que reportaram a prevalência pontual. A prevalência pontual agrupada de lombalgia foi de 25% = 15% (IC 95% 18 a 32). Outros três estudos investigaram a prevalência no período: em uma semana (IC 95% 13 a 18); em seis meses = 43% (95% IC 42 a 44); e em 12 meses = 13% (IC 95% 11 a 16). Foram feitas análises sensíveis da prevalência pontual e a exclusão de estudos com baixa qualidade metodológica aumentou a prevalência estimada de lombalgia.

Conclusão: Evidências de qualidade moderada mostram que em um dado momento no tempo um em cada quatro idosos brasileiros apresenta lombalgia. Esta foi a primeira revisão sistemática que investigou dados nacionais sobre a prevalência de lombalgia em pessoas idosas, contribuindo com importantes evidências clínicas e epidemiológicas para os gestores e profissionais de saúde.

© 2016 Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

* Autor para correspondência.

E-mail: aoliveiraleopoldino@gmail.com (A.A.O. Leopoldino).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2016.01.004>

0482-5004/© 2016 Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Prevalence of low back pain in older Brazilians: a systematic review with meta-analysis

A B S T R A C T

Keywords:

Systematic review
Prevalence
Low back pain
Older people
Brazil

Introduction: Prevalence of low back pain (LBP) is expected to increase worldwide with ageing of the population but its prevalence in older people is not clear, mainly in developing countries.

Objective: To estimate the prevalence of LBP in older Brazilians.

Methods: Electronic searches on SciELO, Lilacs, Medline, Embase and Cinahl, as well as hand-searching identified studies investigating prevalence of LBP in older Brazilians aged 60 years or older. Two independent reviewers selected studies fulfilling the inclusion criteria, assessed risk of bias for each included study and extracted relevant data. Meta-analysis was conducted when enough homogeneity allowed and the GRADE system was used to summarize the overall quality of the evidence.

Results: Sixteen studies were included with a total of 28,448 participants. Data from point- and period-prevalence of LBP were obtained. Meta-analysis was conducted for 13 studies reporting point-prevalence. Pooled point-prevalence of LBP was 25.0% (95% CI 18.0 to 32.0). Other three studies investigated period-prevalence: one-week prevalence = 15.0% (95% CI 13.0 to 18.0); six-month prevalence = 43.0% (95% CI 42.0 to 44.0); and 12-month prevalence = 13.0% (95% CI 11.0 to 16.0). Sensitivity analyses were performed for point-prevalence and exclusion of studies with poorer methodological quality tended to increase the estimated prevalence of LBP.

Conclusion: Moderate-quality evidence show that at any point in time one in four older Brazilians suffers from LBP. This is the first systematic review investigating nationwide data on the prevalence of LBP in older people and contributes important clinical and epidemiological evidence for policymakers and health professionals.

© 2016 Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A lombalgia atualmente é uma das questões de saúde pública mais discutidas em todo o mundo¹ e as pesquisas se intensificaram para melhorar a compreensão e o manejo dessa condição.²⁻⁴ Os idosos são uma população especialmente sensível para pesquisadores e médicos lidarem com a lombalgia, porque seu prognóstico muitas vezes é menos favorável.⁵⁻⁹ Os idosos podem progredir para uma incapacidade significativa, comorbidades, perda de independência custos médicos elevados.^{4,6,7}

A população idosa está aumentando em todo o mundo.¹⁰ O Brasil é um país em desenvolvimento com aproximadamente 23,5 milhões de idosos (ou seja, com idade \geq 60 anos) e espera-se que os idosos brasileiros representem a sexta população de idosos do mundo até 2025, com mais de 32 milhões de pessoas.¹⁰ Nesse contexto, as dores nas costas constituem a segunda condição de saúde mais comum em idosos brasileiros, atrás apenas da hipertensão arterial,¹¹ acarretando em incapacidade e custos diretos (p. ex., serviços de saúde) e indiretos (p. ex., baixa produtividade) altos a essa população.^{4,12,13} Apesar do impacto socioeconômico negativo produzido pela lombalgia, estudos de prevalência dessa doença em pessoas idosas com amostras representativas ainda são escassos em muitos locais, especialmente, nos países em desenvolvimento.⁹

Em decorrência da grande extensão do território brasileiro, do crescimento de sua população idosa e do aumento na ocorrência de doenças crônicas, como a lombalgia, esta revisão sistemática investigou a prevalência de lombalgia em idosos brasileiros com 60 anos ou mais. Esta foi a primeira revisão com metanálise a fornecer dados de a partir de estimativas nacionais sobre a prevalência de lombalgia em idosos. A revisão acrescentou importantes informações sobre a ocorrência de lombalgia em idosos para gestores, médicos e pacientes.

Métodos

O protocolo desta revisão está registrado no Prospero (CRD42015017150) e os métodos seguiram as recomendações do Manual Joanna Briggs Institute Reviewers (The Systematic Review of Prevalence e Incidence Data),¹⁴ Cochrane Collaboration¹⁵ e diretrizes do grupo Moose (Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology).¹⁶

Critério de inclusão

Considerou-se para inclusão todos os estudos feitos no Brasil que investigaram, como desfecho primário ou secundário, a prevalência de lombalgia no ponto, período ou ao longo da vida, em pessoas idosas de ambos os sexos, com idade \geq 60 anos,¹⁰ que residentes na comunidade ou

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3326905>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3326905>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)